



## **Pré-Diagnóstico Pessoal**

A transformação de uma boa ideia num negócio deve, acima de tudo, ser um processo consciente e coerente de um empreendedor que pretende ser um empresário.

Este processo não é feito de um dia para outro e, normalmente, terá de passar por 4 fases distintas:

1. Uma mudança de situação, que tem por base um acontecimento familiar, profissional ou outra natureza;
2. Acreditar em ti próprio e no teu potencial na perspectiva de criação do teu próprio emprego;
3. A consciencialização das capacidade e/ou competências para te tornares empresário;
4. E finalmente, após a identificação da oportunidade de negócio conseguir reunires os meios necessários (instalações, capital, know-how, recursos humanos, etc.) para transformar, efectivamente, a tua ideia num negócio.

Se o sucesso ou insucesso de uma empresa ou de um negócio está intimamente relacionado com o criador o mesmo é fundamental que em primeiro lugar se conheça bem a si próprio.

Assim, é importante que penses nos seguintes pontos:

### **Dados pessoais**

Quando iniciares o processo de passagem da ideia ao negócio, através de instrumentos que te podem apoiar neste processo tal como a elaboração de um plano de negócios, será necessário incluíres, para além da identificação pessoal, informação relativa ao montante e às fontes de rendimento actual, às tuas habilitações literárias e à formação adicional, ao teu percurso profissional enquanto trabalhador por conta de outrem, trabalhador independente ou mesmo empresário e à experiência em determinadas áreas relevantes para o desenvolvimento de um novo negócio.

### **Qualidades pessoais**

Quando falamos de qualidades pessoais estamos a falar de carisma, de espírito de iniciativa, de criatividade e de assunção de riscos, enfim no fundo as características chave de um empreendedor. Vais ser a chave da empresa, não esqueças disso.

O importante é que tomes consciência dos teus pontos fortes e fracos (e/ou dos teus associados) e adoptes as atitudes necessárias para que, através de formação, complementaridade, etc., obtenhas um nível de competência adequado às exigências da iniciativa empresarial que vais desenvolver.



### Motivação

A motivação pode decorrer de situações relacionadas com a formação e a experiência profissional acumuladas por ti ao longo dos anos, que te permitam dizer “eu quero ser empresário”, ou ainda de outras situações de que são exemplo:

1. Estares “farto” de trabalhares para os outros e quereses ser o teu próprio “dono”, ou porque não concordas com a política da empresa, ou porque estagnaste na empresa ou ainda, por que não tens mais margem de progressão dentro da mesma.
2. Sentires que todo o teu potencial e know-how acumulado está a ser desperdiçado e que seria mais rentável para ti partires para outro projecto de forma a potenciases ao máximo as tuas qualidades e competências.
3. A procura de melhoria da situação financeira, a luta por um ideal e a identificação de uma oportunidade de mercado podem constituir outras motivações relevantes para a criação da tua empresa.

### Objectivos empresariais e pessoais

Ao criares uma empresa podes adoptar diferentes atitudes e objectivos estratégicos doas quais podemos destacar:

1. Criação de uma empresa rentável, orientada para o crescimento;
2. Aposta na continuidade e na criação de uma empresa estável com um crescimento sustentável:

Poderás ainda ter metas e objectivos pessoais, tais como:

1. Produzires e/ou comercializares um produto ou prestares um serviço que seja inovador e aí obteres um reconhecimento por parte do teu segmento-alvo fruto dessa inovação;
2. Inovares em termos de processos ou procedimentos de trabalho idealizados por ti;

É evidente que a tua ideia inicial à medida que comesças a pensar melhor nela e a dar os primeiros passos em termos da passagem desta a um negócio, quer através de um análise do mercado, quer através da elaboração do Plano de Negócios, quer ainda da condução de um estudo de viabilidade económica e financeira, poderá ser alterada e acabares por ter uma empresa algo diferente daquilo que idealizaste.

O mais importante é acreditares sempre em ti e na tua ideia, procurares quem te possa ouvir e apoiar, e aqui claro está que incluísse a AJEM, e incentivares ao máximo as principais características de um empreendedor, que passam pelo espírito de iniciativa, pela criatividade e pela assunção de riscos.